

OS PROFESSORES NA BNCC E O QUE AS PESQUISAS DO CAMPO MARXISTA REVELAM?

Nayara Rangel Goulart
Prof. Dr. Ivan Penteado Dourado

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa integra o projeto de pesquisa intitulado “Concepções ideológicas nas políticas públicas: Elementos simbólicos ocultos no papel dos professores na BNCC” realizado pelo Prof. Dr. Ivan Penteado Dourado. Dispõe como justificativa a importância de realizar um mapeamento qualificado das produções já efetivadas sobre o referido tema, mapeando a revista científica e os autores mais relevantes. Percebemos a relevância desse mapeamento já que inúmeros trabalhos de outras tradições teóricas são produzidos em alto volume, por conta disso, se faz necessário um trabalho de mapeamento e depuração desses materiais produzidos no interior da tradição marxista, buscando gerar novas percepções e caminhos que serão posteriormente absorvidos na discussão da presente pesquisa. Objetiva-se mapear e analisar as produções mais recentes sobre o professor e sua profissão docente no contexto da educação atual e sua relação direta e indireta com a BNCC. Possui como problemática central identificar nos artigos publicados na revista *Germinal* as concepções de professor presentes na BNCC, visando discutir as novas políticas públicas da educação. Somado a essas questões, busca identificar como a Base Nacional Comum Curricular serviu aos interesses ideológicos conservadores e a manutenção das desigualdades educacionais existentes.

DESENVOLVIMENTO

Para tal, utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir da Revista científica *Germinal*, que assume o marxismo como referencial teórico de sustentação de suas investigações e visa difundir e debater a problemática educacional à luz do materialismo histórico. A escolha realizada se deu devido ao reconhecimento da referida revista na área. Ao pesquisar sobre o tema relacionado aos professores na BNCC foram verificados doze artigos resultantes, sete destes foram selecionados baseados em sua relevância para o objetivo da pesquisa, com base na leitura dos títulos, resumos e suas contribuições presentes nas conclusões da mesma. Apenas três destes abordam diretamente a questão dos professores. Como referencial teórico e analítico serão recuperados autores marxistas fundamentais para compreender Antonio Gramsci, Friedrich Engels e Karl Marx. A partir do artigo escrito por Ana Carolina Galvão Marsiglia, Leonardo Docena Pina, Vinícius de Oliveira Machado e Marcelo Lima (2017) é possível observar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) retira a

obrigação do Estado e responsabiliza os professores pelo desempenho escolar. Percebe-se como historicamente a classe empresarial tem sugerido que o domínio do saber sistematizado seria supérfluo à classe trabalhadora em função das suas necessidades imediatas de vida. A partir desta premissa que surge a BNCC, dita como política pública de Estado, mas aprovada de maneira um tanto quanto arbitrária, no ano de 2017, em um cenário onde acabava de ocorrer um golpe de Estado. Apesar de ser divulgada como inovadora e revolucionária, nasce, na verdade, como uma (anti)reforma antidemocrática que em sua aprovação desprezou a opinião de estudantes, trabalhadores da educação e especialistas da área. Segundo afirma Jani Alves da Silva Moreira (2018) “Entende-se o cenário atual como (anti)reformas, pois não dão continuidade ao encaminhamento das políticas anteriores, retrocedendo o avanço da democracia e da justiça social.” (2018, p.208). Ocasionalmente a cada passo maiores desigualdades sociais e a alienação das massas. Segundo o artigo de Marcelo Lira Silva (2019), a base do golpe determinou a política educacional de produção de livros didáticos e formação de professores esvaziando e submetendo professores e alunos ao utilitarismo do cotidiano e ao novo ciclo de acumulação do capital no Brasil, fundamentado na precarização do trabalho e na baixa escolarização.

RESULTADOS

Os artigos avaliados demonstram como o privilégio do empresariado brasileiro como interlocutor na elaboração da BNCC negligencia as entidades históricas de representação dos trabalhadores da educação e visa o controle ideológico do que se ensina nas escolas. Criou-se a tese de que a escola ensina, mas não deve educar. Os professores devem ser formados apenas para aprender "as técnicas do bem ensinar" e precisam ser vigiados e denunciados se atentarem contra esse movimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante pontuar que o baixo número de resultados encontrados sobre a questão dos professores na BNCC deve-se ao fato da datação dos artigos avaliados. Em suma, a maioria dos artigos avaliados aborda a questão da aprovação arbitrária no cenário de golpe, e como a BNCC impacta na formação dos alunos, os tornando acríticos e meras peças do sistema capitalista, pouco discorrem sobre a questão dos professores.

Palavras-chave: BNCC, professores, educação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marsiglia, A. C. G., Pina, L. D., Machado, V. de O., & Lima, M. (2017). A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UM NOVO EPISÓDIO DE ESVAZIAMENTO DA ESCOLA NO BRASIL. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 9(1), 107–121. <https://doi.org/10.9771/gmed.v9i1.21835>

Moreira, J. A. da S. (2018). REFORMAS EDUCACIONAIS E POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: prenúncios e evidências para uma resistência ativa. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 10(2), 199–213. <https://doi.org/10.9771/gmed.v10i2.27355>

Silva, M. L. (2019). A base do golpe: a nova colonização pela captura da subjetividade. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 11(1), 74–102. <https://doi.org/10.9771/gmed.v11i1.30693>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Nayara Rangel Goulart

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Prof. Dr. Ivan Penteado Dourado

CENTRO DE ENSINO: FAED

DEPARTAMENTO: Pedagogia Faed/Udesc

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas/Educação/ Currículo

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Concepções ideológicas nas políticas públicas: Elementos simbólicos ocultos no papel dos professores na BNCC

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4291-2023